

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO--Sabbado, 15 de Janeiro de 1887

N. 9015

PREÇO DA ASSIGNATURA

| Capital | Anno | Semestre | Trimestre |
|---------|---------|----------|-----------|
| | 14\$000 | 7\$000 | 4\$000 |

INTERIOR

| Capital | Anno | Semestre |
|---------|---------|----------|
| | 18\$000 | 9\$000 |

PAGAMENTOS ADIANTADOS

| Capital | Anno | Semestre |
|---------|---------|----------|
| | 18\$000 | 9\$000 |

Número de dia 60 réis
Atrasados 100 réis

Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 12 de Janeiro

2ª SECÇÃO

Palácio do governo de São Paulo, em 12 de Janeiro de 1887.
Transmitto a vnc., para seu conhecimento e devidos fins, o seguinte telegramma do ministerio do Imperio:
Declarados suspeitos portos da Republica Chile. -- Deus guarde a vnc. -- Barão do Parnaíba.
Sr. dr. inspector de saúde do porto de Santos. -- Idem ao capitão do mesmo porto.
Declaro-se ao dr. inspector geral da instrução publica, que foi approvada a nomeação de João Alves da Silva Pinhal, para reger a cadeira de Campo Grande, no municipio de Moggydas Cruzes, durante o impedimento do proprietario que segue o curso na Escola Normal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Antonio Gabriel Franzen e Manoel Lopes de Oliveira, vereadores da transacta camara municipal, recorrendo da decisão da mesma camara, que mandou pagar a José Bento Ferreira de Moraes todas as contas de obras do cemiterio do Braz. -- A vista da informação da camara municipal e do parecer do dr. procurador fiscal da fazenda provincial, nego providimento ao recurso.
De Clara Maria da Conceição, pedindo seja admitida no Seminario da Gloria sua filha Adelinia. -- Não ha vaga.
De Tancredo Leite do Amaral Coutinho, professor do Salto, no municipio de Itú, pedindo quinze dias de prorrogação do prazo para entrar no exercicio do magisterio. -- Como requer.

3ª SECÇÃO

Determinou-se a thesouraria de fazenda, que obtida a carta de sentença que validou a medição de terras no Ribeirão Preto, reconhecendo o direito da fazenda nacional ao quinhão que lhe coube em virtude da competente distribuição e da respectiva planta, seja ella entregue ao engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior, afim de que possa a commissão a seu cargo iniciar os trabalhos de que se acha incumbida.
Accusou-se ao presidente do Banco Commercial de São Paulo o recebimento do balancete das operações daquele Banco em 31 de Dezembro ultimo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De João Pinto da Silva, explicando a differença das contas apresentadas em 8 de Abril do corrente anno com transporte de imigrantes. -- Ao thesouro provincial para informar.
De Florencio Baptista de Campos Aranha, collector de S. Carlos do Pinal, pedindo oito dias de licença. -- A thesouraria de fazenda para informar.

4ª SECÇÃO

Na conformidade do que propoz o administrador do correio, foi exonerado Manoel Innocencio Borges Vieira, do lugar de agente do correio de Taubaté, e nomeado em substituição Manoel Augusto da Fonseca Bulcão. -- Deu-se conhecimento ao mesmo administrador.
Autorizou-se ao administrador do correio a despendere quantia de 500\$000, pela verba -- Condução de Mails --, com o transporte das mesmas e outros serviços extraordinarios e urgentes occasionados pelas interrupções das communicações das linhas ferreas, desta provincia.
Approvoo-se o acto da directoria geral de obras publicas que mandou proceder aos serviços de conservação da Ponte Grande, estabelecida sobre o rio Taubaté, na estrada entre a Panha e a Conceição dos Gasalhes, somente até o decréscimo das aguas daquelle rio.
Devoiveram-se a thesouraria de fazenda, as contas que acompanharam sua informação n. 393 de Dezembro findo, provenientes de passagens, conduções e telegrammas, pelas estradas de ferro Sorocabana e Itana, nos meses de Fevereiro e Março do anno passado e do exercicio de 1885-1886, e que se foram pagas depois do necessario processo.
Accusou-se o recebimento dos seguintes officios:
Do presidente da directoria da estrada de ferro da Companhia São Paulo e Rio de Janeiro, em que communica ter pedido exoneração do cargo de inspector geral de ambas estradas, o cidadão Samuel Lucas Furtado, sendo nomeado em substituição o Sr. Ignazio Waldemar da Gama Cochran, que se acha em licença e em exercicio. -- Deu-se conhecimento aos respectivos engenheiros fiscaes geral e provincial.
Do superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiaí e respectivo engenheiro fiscal, comunicando que, a contar do dia 11 em diante, ficou restabelecido o trafego regular da mesma estrada.

OFFICIO DESPACHADO

De engenheiro fiscal da Companhia Carris de Ferro da Capital, informando o horario organizado pela mesma Companhia, para regular as viagens da linha da Mooca. -- Ao sr. director gerente da Companhia Carris de Ferro da Capital para dizer.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Ignacio Teixeira Junior, pedindo o pagamento de 100\$000, como indenização por prejuizo occasionado em seu cafezal com a factura da estrada de ferro da Capital, que do Amparo vae a cidade de Severina. -- A directoria geral de obras publicas.

Do vigario de Taubaté, pedindo entrega da quantia de 300\$000, consignada na lei do orçamento para as obras da matriz daquelle cidade. -- Ao thesouro provincial para entregar, nos termos de sua informação n. 291 de 10 do corrente.

5ª SECÇÃO

Foi exonerado, a pedido, Francisco Mario de Freitas Brito, do cargo de 2º supplente do delegado de Pindamonhangaba. -- Comunicou-se ao dr. chefe de policia.
Foram nomeados:
Leocadio de Almeida Cezar, para o cargo de 2º supplente do delegado de Pindamonhangaba.
João Mafra para o cargo de 2º supplente do delegado do policia da Penha do Rio do Peixe. -- Foram remetridos os titulos ao dr. chefe de policia.
Dr. Permilio de Abreu e Lima Figueiredo, Antonio Joaquim de Vasconcellos e José Antonio Ribeiro, para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do Patrocinio das Araras. -- Remetteram-se os titulos á camara municipal respectiva.

Transmittiu-se:

Do director geral dos negocios da justiça o officio em que o juiz de direito, Abilio Alvaro Martins de Castro, declara sceltar a sua remoção da comarca de Atibaia para a de 1ª vara civil desta capital.
Ao juiz de direito de Campinas, a petição de graça do réo João Manoel de Oliveira, afim de que informe sobre a mesma.

Declarou-se ao delegado de Campinas, não poder ser attendida a sua representação no sentido de ficar allí, o alferes da 2ª companhia do corpo policial permanente, João Teixeira da Silva Braga, por serem indispensaveis os serviços do dito officio na commissão de delegado de policia de Araraquara.

OFFICIO DESPACHADO

Do delegado de policia do Amparo transmitindo o requerimento em que João José do Nascimento solicita sua exoneração do lugar de comandante da policia local, e bem assim propondo a nomeação do Francisco Manoel Bernardes para substituí-lo. -- Ao dr. chefe de policia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De João Baptista de Campos Leite, escrivão de orphãos e ausentes do termo de Itatiba solicitando 30 dias de licença. -- Concedido.
De Antonio Joaquim Mendes, solicitando copia de seu processo. -- Ao dr. juiz de direito do 2º districto criminal da capital para atender.
Do dr. José Marcellino de Araujo Ledo Vega, juiz de direito da comarca de Santos, solicitando 3 mezes de licença. -- Concedido.

6ª SECÇÃO

Remetteu-se ao ministerio da agricultura e a thesouraria de fazenda, copias da relação de quinze escravos alforriados pela 7ª quota geral e 4ª provincial do fundo de emancipação, no municipio de Taubaté.

Deu-se conhecimento ao respectivo juiz de orphãos.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do juiz de direito interino de Campinas, prestando informações exigidas pela thesouraria de fazenda, relativamente a entrega das importancias das alforrias das ex-escravas Benta, Gabriella e outras pertencentes ao commendador Luiz Antonio de Souza Barros, cujas liberdades foram effectuadas pelas 5ª e 6ª quotas gerais e 2ª e 3ª provinciales do fundo de emancipação. -- A thesouraria para os devidos effectos.

Do mesmo, informando que o verdadeiro nome do senhor da ex-escrava Paula, é José Elias de Oliveira. -- Idem.

Do mesmo, prestando informação acerca da verdadeidade da escrava Theodoro, pertencente a Ignacio Ferreira de Camargo. -- Idem.

Do mesmo, informando qual o verdadeiro nome do ex-senhor da escrava Firmina. -- Idem.

Do mesmo, informando acerca da verdadeidade da ex-escrava Deolinda, out'ora pertencente a Estanislau de Camargo Penteado. -- Idem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Belmira e Pureza, escravas do tenente Manoel Alves da Silva Campinho, pedindo para serem contempladas na classificação do municipio de Silveiras, por serem casadas com homens livres. -- Verificando-se da informação prestada pelo juiz de orphãos que a sentença que libertou os maridos das supplicantes foi posterior á data da conclusão da classificação e entrega das cartas de liberdade, não podem agora ser attendidas, devendo, portanto, aguardarem nova attribuição de quotas para serem preferidas, si não houverem outros escravos com melhores direitos.

De Anna Ignacia Salustiana de Macedo, residente na villa de Cruzino, pedindo rectificação na matricula de uma escrava. -- A thesouraria de fazenda para informar.

De Manoel Luiz Pain, residente no municipio de Silveiras, pedindo para ser matriculado o ingenho de nome Antonio. -- A thesouraria de fazenda para informar.

Secretaria da policia

Secretaria da policia da provincia de São Paulo, em 12 de Janeiro de 1887. -- 1ª Secção. -- N. 12.

Illm. e exm. sr. -- Tenho a honra de comunicar a v. exc. que hontem deram-se as seguintes occorrencias policieas:

Subdelegacia do Norte

Foi posta em liberdade Maria das Dôres.

Subdelegacia da Santa Efigenia

Foi posto em liberdade Eugeanio Justino do Espirito-Santo.

Subdelegacia do Braz

Foram detidos, Daniel Venancio, por obrio, e Antonio Pires de Araujo, por offensa á moral publica. -- Na humilhação publica nada occorreu.

Deu-se a v. exc. -- Illm. e exm. sr. Barão do Parnaíba, tanto quanto presidente da provincia. -- O chefe de policia Antonio Pedro Ferreira Lima.

CORREIO PAULISTANO

Assemblea Provincial

6ª SESSÃO PREPARATORIA AOS 14 DE JANEIRO DE 1887.

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO SILVA

As 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Rodrigo Silva, Arthur Prado, E. da Piedade, Oliveira Braga Junior, João Egidio, Augusto de Mattos, Ferreira de Castilho, João Ribeiro, Theophilo Dias, Theophilo Braga, Francisco Noves, Celidonio e Silveira da Motta.

Não havendo numero legal, o sr. presidente convidou os srs. deputados á compareterem no dia seguinte ás mesmas horas.

O orgão do grupo do sr. conselheiro Moreira da Barros affirmou hontem, que os conservadores da assemblea provincial não têm comparecido ás sessões por que o presidente da provincia ainda não concluiu o seu relatório.

Na verdade, esse orgão do illustre conselheiro está desafiando de um modo horroroso. Se todos os deputados liberais houvessem comparecido a assemblea já estaria instalada.

Por que razão os illustres ausentes não vieram preparar esta peça ao sr. Barão do Parnaíba, obrigando-o a declarar perante a assemblea que não pôde concluir o relatório?

A opposição systematica por parte do orgão do illustre conselheiro está cahindo no ridiculo.

Os motivos porque alguns deputados ainda não puderam comparecer são geralmente conhecidos. E para a instalação da assemblea já haveria numero sufficiente si dous illustres deputados liberais não fossem obrigados a ausentar-se por motivos muito justificados.

A administração não tem nem pôde ter interesse algum em tudo isto.

Foi nomeado o bucheiro Theodoro Torquato Pinto da Silva para o cargo de promotor publico da comarca de Iguaçu.

Recebemos e agradecemos:
Um exemplar da collecção de leis e posturas municipais promulgadas pela Assembleia Legislativa Provincial de S. Paulo no anno de 1886.

Pedido do privilegio do canal de junção da Laguna a Porto-Alegre pelo engenheiro Eduardo José de Moraes, auctor da memoria justificativa do projecto de que trata aquelle pedido dirigido ao ministerio da agricultura.

Almanack Baía para 1887.
A memoria do immortal Victor Hugo, panegyrico feito pelo sr. José Palmella, litterato portuense.

Vida de Pedro Alvares Cabral, pelo mesmo sr. José Palmella. Este interessante trabalho biographico do ousado navegante dos fins do seculo XV, que tanto lustro deu ao nome portuguez como os seus valorosos feitos em Africa, na Asia, e no descobrimento do Brazil, encerra dados historicos e episodios da vida de Pedro Alvares Cabral; seu nascimento; educação; partida para India em 9 de Março de 1500, incidentes que se deram nessa viagem; chegada á terra de Santa Cruz em 22 de Abril, quarta-feira de cinzas, dia em que se avistou, a 19 grãos e meio do sul, um alto monte da serra dos Aymorés, ao qual dera Cabral o nome de Monte Paschoal, em consideração ao oitavario da Paschoa; partida para o Oriente a 2 de Maio depois de ter deixado em terra dous degrados (criminosos) e dous grumetas, os primeiros habitantes europeus deste paiz; chegada a Calicut (India), episodios desta viagem, e bombardeio daquelle cidade; retirada do imperio de Calicut para o reino de Cochim, d'alli para o de Cananor e regresso a Lisboa.

Trata o penultimo capitulo da Ingração de D. Manoel, rei de Portugal para com Pedro Alvares e o ultimo tem por epigraphe A Sociedade Portuguesa de Beneficencia e o seu illustre presidente o exm. sr. Conde de S. Salvador de Mattosinhos.

Accompanha esta biographia um bello retrato de Pedro Alvares, feito pelo novo systema de heliographia nas officinas dos srs. Laemmer & Comp., côrte.

Perceço afogado no rio Moggy Guassú, no porto Ferreira, Manoel Domingues, trabalhador da Companhia Paulista.

Ilha-Grande

Dia 12. -- Chegou á tarde a barca nacional Margem, procedente do Rio, com dois dias de viagem; vem receber a carga dos navios Anna e Arken, ha muito ancorados neste porto; chegon hoje o paquete italiano Adria, procedente de Genova, por São Vicente com vinte dias de viagem do primeiro porto e onze do ultimo; traz 1.090 imigrantes, sendo 465 para o Brazil, e 400 toneladas de carga (varios generos).

Sahio para o Rio a galera nacional Philadelphia levando a carga recebida da barca Ingleza Stadacom.

Nada extraordinario occorreu no seccedouro e no Lazareto, onde se faz o serviço com ordem, sendo excellente o estado sanitario.

O commandante da companhia do corpo policial permanente destacada em Campinas fez recolher no respectivo corpo, por imprestaveis, as duas praças que, domingo ultimo, deixaram fugir um preso.

Minas de ferro do Jacupiranguinha

Sob a epigraphe supra refere o Jornal do Commercio:

Asseguram-nos ter acitado o sr. engenheiro Dupré, actual ajudante da directoria da fabrica de Ypanema, o encargo de dirigir a lavra das minas de ferro de Jacupiranguinha, situadas na comarca de Iguaçu, da provincia de S. Paulo.

Alli, segundo nos affirmam depara-se o minerio em grande quantidade, á flor do sóio, nas grotas e, invariavelmente, na profundidade de 10 a 20 centimetros, sendo de superior qualidade o ferro magnético. Demoram as minas a 2 1/2 kilometros do mais proximo porto fluvial e o calcario necessario á fusão acham-se em grande copia no centro das jazidas, circundadas por extensas mattas, que offerecem optimo combustivel a preço economico.

Fundições feitas por ensaio nos arzones de marinha e guerra desta côrte tem patenteado que o ferro-guza de Jacupiranguinha não cede primazia a identico material importado da Inglaterra e affirmam-nos que, regulando por 8,500 a 4,000 toneladas o consumo annual de semelhanthe material no Rio de Janeiro, e podendo cada tonelada dos productos de Jacupiranguinha chegar ao mercado da côrte pelo frete minimo de 10\$, resultaria a utilidade de 100\$ em teras minas, a qual se apreciaria nos preços pelos quaes se effectua o mesmo consumo.

Ha quem tenha escripto que mais rico é o paiz que produz ferro do que aquelle que produz ouro. Sabe-o encarecimento, que nisto possa achar-se é indubitavel que a industria metallurgica constitue fecundissima fonte de riqueza, dadas as condições de boa qualidade do minerio, abundancia de combustivel, e transporte facil e economico.

A juizo de pessoas entendidas é a questão do transporte a unica que tem embargado a prosperidade da nossa fabrica de Ypanema.

A reunirem-se taes condições na lavra de Jacupiranguinha, como em qualquer outra, todas as indicações são para fazer acreditar na remuneracao de capital que haja de empregar-se na utilização das jazidas debaixo de direcção idonea.

Declarou-se que o nome do cidadão nomeado agente do correio do Ribeirão Bonito é Dionizio de Seixas Ribeiro e não Dionizio de Seixas Rodrigues conforme sahio publicado.

Suspensão de hasta publica

A presidencia da provincia do Rio Grande do Sul dirigio o ministerio da agricultura, a 7 do corrente, o aviso seguinte:

Illm. e exm. sr. -- Tendo o cidadão Tristão José Monteiro reclamado contra a venda em hasta publica da área de 10,349,400 metros quadrados de terras medidas e demarcadas entre a margem direita do arroyo Tres Irmaos e a estrada do municipio de Cama da Serra, e insistido no direito com que transmitio taes terras aos colonos que, desde 1846, allí se acham estabelecidos, resolveu essa presidencia, já por aquella reclamação, já pela que igualmente lhe fez a Sociedade de Imigração, suspender a dita hasta publica, ordenada pelo aviso de 5 de Dezembro de 1885, e submeter todos os papeis ao meu exame e despacho, o que fez com officio de 19 de Janeiro do anno findo.

E, porquanto é certo que os colonos allí estabelecidos houveram as terras por meio de compra ao reclamante, nada constando por outro lado, quanto aos titulos deste, cabe-me declarar a v. exc. que convém sustar a ordem expedida para a hasta publica, mandando em seguida que o inspector especial das terras e colonização proceda a rigoroso exame nos titulos de propriedade do supplicante e habilite o governo imperial com os elementos necessarios á decisão final da materia.

As despezas que se tornarem precisas a este serviço corraão por conta do reclamante.

Deus guarde a v. exc. -- A. da Silva Prado.

A materia deste aviso diz respeito a regularização do serviço das terras concedidas do manica que os direitos adquiridos tenham a estabilidade e segurança que lhe são indispensaveis, mormente nas provincias para onde affia a emigração e onde o mesmo serviço tanto interessa á constituição e ao desenvolvimento da pequena propriedade.

No paquete Jaguarão devia ter chegado ante-hontem na côrte o corpo embalsamado do desembargador Miguel Calmon Du Pin e Almeida, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

Cholera-morbus

O sr. ministro de estrangeiros recebeu do nosso conselheiro Brazos Ayres a seguinte despatcho telegraphico:
«Ultimas 24 horas capital e suburbios: 17 casos novos, 19 obitos, S. Juan 10 e 6 obitos, Mendoza 5 e 3 obitos. Capital de Tucuman diminuiu um pouco porém augmenta no interior: a miseria e a fome obscurecem o quadro. Corrientes varios casos. San Luiz 5 e obito. Acacahu um caso, a bordo do Perseu muitos casos e alguns em tres navios neste porto; em Cordova 7 casos e 4 obitos. Em Canhada de Gomes declina o cholera, porém ha 40 enfermos.»

E o sr. ministro do imperio, na mesma data, o seguinte do nosso ministro em Montevideo:
«Continúa estremecido o estado sanitario. Produzem-se um ou outro caso suspeito, algumas fataes. Governo faz tomar energicas precauções para evitar a propagação. Diarios denunciam 18 casos fataes em Fray Bentos. Acabo de saber que Medina tem no Rio deposito do seu desinfectante.»

A Casa da Moeda remetteo, a 12 do corrente, ao correio geral 840,000 sellos das taxas de 100 e 200 réis, na importancia de 108,000\$000 fabricados naquelle repartição sob a immediata fiscalisação do director conselheiro Sobragy que nacionalisando esse serviço muito tem contribuido para a renda do Estado.

Enchente do Piracicaba

Refere a Gazeta de Piracicaba:
«É enorme e extraordinaria a enchente do rio Piracicaba; já igualou, si não excedeu a de 1860, a maior, de que ha noticia. É esplendido o panorama, que offerece a vista a vasta curva da rua do Porto, cuja orla de casus está toda dentro da agua com alguns palmos de altura, e a população tem affluído em massas aos pontos mais desamparados, para gozar do magestoso espectáculo.»

Magostos, porém triste por suas consequências. Os moradores da rua do Porto, quasi todos pobres, tiveram de emigrar deixando suas casas e moveis de mais difficil transporte entregues á furia das aguas. É consideravel o prejuizo, que estão soffrendo, e tanto mais sensivel quanto lhes é difficil a reparação.

Os ratos, gatos e galinhas da rua do Porto tiveram de trepar nos telhados das casas para pôr-se a salvo das aguas. Em compensação, os peixes tem tido, durante não poucos dias, castas gratas para morar.

Está parada a navegação do rio consiguendo-se fundados no porto da cidade os 4 vapores empregados nesse serviço.

Houve recibo de algum incidente, á vista do enorme volume a que attingiram as corredeiras do rio, com a enchente.»

Antonio Ferreira Lima, praça da policia local de S. João da Boa Vista, foi removido para o corpo policial permanente desta capital.

Protecção dos cabos submarinos

Acha-se assignado o dia 1 de Junho para a reunião, em Paris, dos delegados dos diferentes governos que constituem a União formada para protecção dos cabos submarinos, contando-se que a respectiva convenção internacional poderá entrar em execução a 1 de Outubro.

Tem por fim a União salvaguardar de danos intentionaes, ou motivados por desidia, a valiosa propriedade representada pela rede, hoje vastissima, dos cabos submarinos. Para este effeito estabeleceram-se estipulações graves, tomando cada Estado contratante o compromisso de promover a decretação de leis que resulte a punição dos delictos praticados contra aquella propriedade.

Tivemos occasião de noticiar que o ministerio da agricultura trata de organizar o projecto que para tal fim, terá de apresentar á assemblea geral na proxima reunião.

Tem commoção a showa capitalista sobre a linha e municipio de Piracicaba. Recem-se allí a todo momento nova inundação.

Dr. Caio Prado

O sr. dr. Caio Prado, principal redactor desta folha, tem estado doente, de cama, affectado de violento accesso de febre biliosa.

Por esse motivo não tem podido comparecer as sessões preparatorias da Assembleia Provincial, as qual representa o 1º districto.

Abusos na celebração de casamentos

O sr. ministro do imperio remetteu a seccão dos negocios do imperio do conselho de estado para consultar com seu parecer, sendo relator o sr. conselheiro de estado João Alfredo Corrêa de Oliveira, uma representação documentada do réu, bispo da Olinda sobre a conveniencia de se adoptar a providencia pedida pelo dito prelado, ou qualquer outra, afim de reprimir a pratica de abusos na celebração de casamentos por parte de pastores de seitas dissidentes.

Errata

No artigo hontem publicado -- Pela Euzegia, XI -- escaparam alguns erros, cumprindo nos relevar os seguintes: 1º col. linh. 69, em vez de resuscitatos se-leis, etc. leia-se: resuscitatos leis-etc. 2ª col. linh. 15, em vez de: delixam elles ver, leia-se: deservam elles ver, etc.

Houve numerosos erros de pontuação, que o lector facilmente terá suprido.

Mercado de Santos

A 13 venderam-se 8,000 saccos de café. Entraram naquelle dia 10,985 saccos. Entraram desde 1º 34,179. Sahidas desde 1º 83,418. Vendas desde 1º 104,000.

Existencia em primeiras mãos 310,000. Em segundas mãos para embarque 85,000.

Refere o Rio Clarence:
«Veio hontem pelo trem da Companhia Rio Claro, que aqui chegou ás 10 horas da noite, o sr. Moreira, empreiteiro do prolongamento da linha, que deu uma queda de um cavallo em que viajava, do que lhe resultou ficar com o braço direito deslocado, além de algumas contusões que soffreu.»

O pintor dr. Pedro Americo que se acha actualmente na Europa, trabalhando no grande quadro da Independencia para o Monumento do Ypiranga, pediu ao governo prorogação por mais seis mezes de licença em cujo gozo estava.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De d. Maria Severiana de Assumpção, por seu procurador, o dr. Ismael Dias da Silva. -- A quantia pedida já foi paga em data de 5 do corrente.

Do dr. José Roberto Leite Penteado. -- Informe a contadoria.

Do dr. Leovigildo de Mendonça Uchôa. -- Dê-se a certidão pedida.

Do dr. Americo Cantidiano Nogueira de Sá. -- Nos termos da informação do sr. contador expõe-se a ordem pedida.

Do conego Antonio de Oliveira Castro. -- Exponha-se a ordem de que falla a informação.

De José Rodrigues da Fonseca. -- Apresente seu titulo de nomeação, com verba de juramento e exercicio.

Do alferes João Carlos da Silva Rangel. -- Como requer, depois de assignada esta petição pela mulher do supplicante.

De Americo e F. Martins. -- Não tome conhecimento por estar dentro da alçada da Alfandega, a quantia sobre que versa este recurso. Communiquese-lhe.

De Zeferino Barbosa & Comp. -- Idem, idem.

De Avelino Pacheco de Toledo. -- Como requer, volte a contadoria para os fins convenientes.

Do tenente Firmino Gorges Bellegard. -- Informe a contadoria.

Transcrevendo a noticia que demos ha dias da partida de 789 imigrantes, no paquete Hannover, de ilha de Madeira para esta provincia, accrescenta o Jornal do Commercio:

«A provincia de S. Paulo começa a recolher os fructos da energica resolução com que os poderes provinciales deliberaram estimular a entrada de imigrantes. Graças a esta esclarecida previsão não ha nenhum motivo para temer pela transformação do trabalho naquella prospera circumscripção do imperio. Ella ha de operar-se segundo todas as indicações, suavemente e promptamente.»

O tribunal da relação da côrte por accordo de ante-hontem, confirmou o despacho do sr. desembargador Seraphim Moniz que annullou a apuração de votos do sr. escrutinador, para vereadores da ultima camara municipal e mandou que se procedesse a outra, em que se incluissam os votos da 1ª seccão da parochia da Lagoa.

A decisão foi unanime.

Foi aberto no thezouro provincial male um credito especial da quantia de 15,000\$ para occorrer ás despezas com a continuação das obras do edificio da nova hospedaria de imigrantes, no Braz.

Tendo pedido exoneração do cargo de presidente do Amazonas, consta, por telegramma, que o dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, passou a administração da provincia ao coronel Clementino Guimarães e que embarcou para o Pará.

Febre amarella

O sr. ministro dos estrangeiros recebeu hontem do nosso consul em Buenos Ayres, este telegramma:
«La Nacion publica hoje a seguinte noticia: A febre amarella no Brazil -- Telegrammas do Rio de Janeiro recebidos hontem annunciando que febre amarella se declarou em todo o littoral do imperio.»

Diversos lavradores residentes na cidade de Rezende enviaram ao governo provincial do Rio de Janeiro uma representação pedindo o restabelecimento do trafego da estrada de Rezende a A. Ba., trafego que, em forma noticiada, fora interrompido.

NOTÍCIAS ARTÍSTICAS

Demí Monde

Esta comedia de Alex. Dumas Filho não é tão nova, como muita gente ha de supôr. Ella conta já 33 annos de existencia, tendo sido pela primeira vez representada no *Gymnase* de Paris, donde passou a 19 de Outubro de 1874 para o repertorio da *Comédie Française*, theatro este para o qual Dumas Filho destinara a principio a sua peça. Certos escrúpulos o dissuadiram, porém, desse intento, segundo elle proprio declara no curto prefacio do segundo volume do seu theatro.

Foi talvez a causa destes escrúpulos, que o autor preferio não deitar qual era, mas que nós encontramos, ou por outra que facilmente transparece no entrecho da peça, o que deu lugar ao palcos parizense, (dizemos no palcos parizense entendo-se) ao successo brilhante do *Demí Monde*, considerado, ao lado da *Dumas des Camelias*, um dos melhores trabalhos do auctor da *Estrangeira* e da *Princesa de Bagdad*. Mas como o palcos portuguez o palcos brasileiro transformaram-se nestes ultimos tempos a anticomar ou succursal do parizense, por que não ha peça franceza de successo escandaloso, ou simples successo inoffensivo dos bons costumes, que não encontre traducções para o nosso idioma ou accomodações para o nosso theatro—segue-se naturalmente, explica-se em grande parte, o successo ruudoso que o *Demí Monde* e outras peças de igual jaz. tem obtido e continuava a obter nos nossos theatros.

E, note-se, não queremos com isso dizer mal da peça de Dumas Filho—considerando-a no rol das successos escandalosos.

Somos os primeiros a reconhecer o valor artistico do *Demí Monde*, como em geral são todas as obras do seu auctor, um dos mais notaveis dramaturgos dos tempos modernos.

O *Demí Monde* está julgado: — é uma peça que Dumas Filho teve escrúpulos em fazer a representar na *Comédie Française*, mas que, não obstante, na questão moral péca menos do que muitas outras que têm sido toleradas, applaudidas, apreciadas em toda a parte, feito a fortuna dos auctores e dos emprezarios de theatro; é tambem uma comedia brilhante, viva, escripta com muita verve, despertando interesse do primeiro ao ultimo acto; e comedia em que cada personagem é um estudo completo de observação psychologica, em que o espirito acerca do entrecho dos espectadores, fal-os rir a bom rir, agrada-os, diverte-os.

Que mais poderá desejar um publico que vai ao theatro para ter algumas horas de agradável entretenimento e não para ouvir compridas e muitas vezes enfadonhas lições de moral?

O *Demí Monde* divertê— não será isto bastante?

O publico que foi ante-hontem ao S. José mostrou-se satisfeito, applaudindo os actores e com especialidade a sra. Lucinda e o sr. Furtado Coelho, que, na forma do costume, deram o maior realce aos seus respectivos papeis (*Baroneza d'Ange* e *Olivier de Jalin*).

Os trabalhos destes dois artistas deixaram a perder de vista os de seus companheiros, que aliás, não se pôde dizer que se conduzissem mal nos seus respectivos papeis. Não:— todos elles fizeram o que puderam, o que estava na medida de suas forças.

As honras da noite couberam a sra. Lucinda e ao sr. Furtado Coelho—o publico fez-lhes justiça, e nós que, na qualidade de noticiarios, temos o dever de dar conta aos nossos leitores do que observamos neste successo obtido ante-hontem nesta capital por aquelles dois notaveis artistas.

— A companhia partiu hontem para Santos, onde deve ter estreado a noite no theatro Guarany.

Foi nomeado Joaquim de Oliveira Chavasco para o cargo de collector das rendas provinciais de S. Bento de Sapucahy-mirim.

Ante-hontem a noite os larpios arrombaram a casa de residencia da viuva Backeuser em Santos.

As folhas locaes referem assim a occorrença:

« Os ladrões, ao que parece, penetraram pelo telhado no escriptorio da casa commercial, que allí funcionava e depois de abrirem as escrivaninhas e estragarem alguns papeis, procuraram com auxilio de alavancas e de uma talhadeira, que foram encontradas ao pé da barra, derrubar esta para subtrahirem o dinheiro allí existente. Cinco foram as

alavancas encontradas, donde se deprehende que foram diversos os ladroses. Beberam algumas garrafas de cerveja, roubaram algumas caixas de charutos e talvez para embarrasar as pesquisas futuras, arrancaram as fechaduras das portas, querendo assim fazer crer que haviam penetrado por alguma dasellas, o que, porém, é impossivel, visto estas serem guarnecidas de grandes barras de ferro.»

—

Por portaria de 12 do corrente foi prorogada por tres mezas, com ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao bacharel Candido Fernandes da Costa Guimarães Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Lorena, na provincia de S. Paulo, para fim identico.

—

Dr. Canuto Saraiva

Acha-se entre nós o dr. Canuto José Saraiva, digno juiz de direito de Araraquara. S. s. segue hoje para aquella comarca, afim de entrar no exercicio do seu cargo.

Felicitamolo.

VIAGENS

ALTO EGYPTO

EM CAMINHO DE FERRO—A BORDO DO « FUAH »

A excursão do Alto Egypto até a primeira catarata do Nilo torna-se muito mais facil e curta ao viajante, se no Cairo toma elle o trem de ferro que, pela margem do rio, leva-o rapidamente até Assiut.

Ahi espera-o o transporte fluvial, quer seja luxuosa *dahabiah* fretada para uma viagem longa, quer seja o pequeno vapor postal que leva-o sem parar até Assiut, donde depois desce, detendo-se nos pontos de mais interesse ao longo do curso do Nilo.

O caminho de ferro do Alto Egypto, depois das difficuldades financeiras do paiz, deve-se em Assiut, mas ha o plano de prolongar-o ainda mais para o sul. Hoje elle serve uma região importante que o Kedvia Ismail, proprietario quasi que exclusivo das margens do Nilo, pretende transformar, melhorando-lhe os canaes de irrigação, estabelecendo bombas a vapor para extrahir agua do Nilo e, principalmente, fundando vastos engenhos de asucar.

Poucos minutos depois da partida do trem evistam-se as pyramides de Gyzeh, depois a pyramide de Saqqara, a de Lashour e as de Meydoum, que seguem por muito tempo o viajante, parecendo acompanhar de longe o comboio que segue levantando nuvens espessas de poeira vermelha. Essa poeira subtil e ardente penetra nos wagons, enche as depressões do couro acolchoado dos assentos, deposita-se em camadas douradas sobre a roupa, sobre as mãos e os rostos dos passageiros.

Mal avista-se algum trecho da paisagem toda coberta de um e de outro lado pela dupla cortina de areia levantada. Quando o trem detem-se n'uma estação, pôde-se respirar alguns instantes sem absorver pulmados de pó.

Nas plataformas ha sempre grande confusão; crianças choram, mulheres oferecem a venda laranjas e agua fresca em pequenos cantaros, tudo n'uma algazarra indizível até que um apito dá o signal da partida do comboio e some-se aquelle ajuntamento multicolor de turbantes brancos, turbantes vermelhas, camisas azues, braços e rostos escuros.

Logo entra-se na região assucareira; de vez em quando, avista-se uma fila de altas chaminés unidas e desiguales, lembrando uma gigantesca flauta de Pan; fumaradas brancas de vapor, rolos negros de carvão ou pardacentos de combustão da palha da canna de asucar, enovelam-se no céu.

São muitos os engenhos monumentaes erguidos no Alto Egypto. O de Minieh é um dos mais importantes. Seja, porém, a má administração ou seja outra a causa, esses engenhos, apesar de ser quasi nullo o preço da mão de obra, são estabelecimentos de valor financeiro muito mediocre.

Os muros e machinimas custam preços fabulosos, o seu transporte e a sua installação enriqueceram a muita gente. Demais a canna do Egypto, embora seja o sólo de grande fertilid' e do clima prestes-se como nenhum a sua cultura, nunca é producto de primeira ordem.

Se o sólo é moderadamente irrigado, a canna não passa de uma comprida vara delgada, dura e cheia de nós, mas contendo ahi a assim asucar em uma proporção vantajosa: se a irrigação é abundante, as cannas engrossam, os gomos tornam-se carudos, mas a dose de asucar é minima e a canna quasi que só contém agua.

Como os fellahs cultivadores são obrigados a vender a sua canna aos feixes, é do seu interesse irrigar bastante a terra para dar a mesma canna uma grossura consideravel; d'ahi reclamações dos engenheiros estrangeiros que dirigem as fabricas e uma luta que é interminavel, apesar das bastonadas e de outros meios de coerção de que dispõe o Kedvia.

Apesar de alguns engenhos não funcionarem, de outros não estarem concluidos e estarem destinados a não concluir-se, não ha duvida que os estabelecimentos dessa natureza prestem grandes serviços.

O engenho de Minieh é o centro de um grande movimento. Um pequeno caminho de ferro traz grandes cargas de canna; os camellos, chegando um a um, em fila, recebem enormes feixes que cobrem-nos inteiramente, deixando-lhes livres só as

cabecas, e vão largar a carga junto a uma grande prancha mobil, onde uma porção de fellahs dispõem as cannas ao comprido, para dali passarem sob os cylindros esmagadores, que, extrahindo-lhes a matéria assucareira, reduzem-na ao bagaço que, secco ao sol, serve de combustivel á machina poderosa.

—

O comboio do Cairo chega a Assiut á noite. O luar reflecte-se no Nilo que corre tranquillo e o *FuaH*, vaporinho, que faz o serviço postal do Nilo, pertence á empresa Cook & Co, a mais importante entidade do Egypto.

Chega-se ao *FuaH*, passando-se por uma taboas que dá n'uma lancha, desta passa-se outra e dahi, finalmente, sobe-se ao convéz do vapor. As milas são arrumadas no centro do navio, de baixo da escada que sobe para a tolda.

Dos cinco passageiros, que leva o vapor até Assiut, quatro são jovens officiaes inglezes, que vão a pressa juntar-se aos seus regimentos no Sudde; os sangrentas e mortíferas batalhas feridas contra o Madhi, a noticia da queda de Kartum, a morte do general Gordon, produziram um grande movimento no exercicio inglez de occupação. Tres dos officiaes vem directamente de Londres, os outros destacaram-se da guarnição do Cairo.

Devemos partir de madrugada. Todos já estão installados nos seus camarotes e, depois de um jantar sumario, os passageiros sobem á tolda para gozar da frescura da noite, que tão agradavelmente havia succedido aos ardores do dia.

O reflexo tremolante da lua sobre a agua lanca através do Nilo uma faixa dourada. A corrente rumorosa no costado do navio immovel; os officiaes silenciosos, fumando, estão sentados n'um banco; a viseira dos capacetes de linho branco sombreia-lhes os rostos; e, aante, os passageiros de 2ª classe, pobres fellahs ou nubianos, que voltam para a sua terra, embulhados em cobertas formam um amontoado confuso e sombrio, d'onde evistam-se sahir o rythmo de um surdo resonar; o tenente-coronel inglez, alto, magro, moço ainda e tendo na physiognomia aquitina um tom de admiravel energia, começou, a grandes passadas, a ir de um extremo a outro da tolda, fazendo ranger as solas e o cano das grandes botas novas de couro branco. Um dos officiaes apoiou-se sobre um rolo de cabos, estava muito tempo a olhar para o rio e, como a lua dava-lhe em cheio no rosto, vi brillarem-lhe as lagrimas que lhe corriam dos olhos.

(Continúa.)

EDUARDO PRADO.

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 13 de Janeiro

Firmino José Corrêa, 55 annos, casado, fallecido na penitenciaria de diarrêa chronica. (Atestado do dr. Villaga).

Margarida, parida, 48 annos, casada, moradora na freguesia da Consolação; tuberculose (Atestado do dr. Eulalio de Carvalho).

Martha Heinrich, 20 annos, alemã, moradora na freguesia da Consolação; congestão cerebral. (Atestado do dr. Miranda Azevedo).

Albino José Nunes, 50 annos, casado, fallecido no hospital de Beneficencia Portuguesa ordena pulmonar (Atestado dr. Caetano de Campos).

Um feto do sexo feminino, filho de João Gonçalves e de Elmida, moradores na freguesia de Santa Ephenia. (Atestado da parteira Philomena).

Helena, anno e meio, filha de João Esteves, hespanhol, morador na freguesia de Santa Ephenia; cathro suffocante. (Atestado do dr. Nestor de Carvalho).

A alfandega de Santos rendeu de 1.º a 13 do corrente sr. 570,924\$876, e a meza de rendas no mesmo periodo sr. 98,381\$589.

TELEGRAMMAS

Illa-Grande, 13 de Janeiro

Ungeou hoje do porto de Montevideo o paquete nacional *Rio de Janeiro*, que alli foi levar passageiros e soccorros medicos, afim de baldear-los para o vapor nacional *Rapido*, procedente de Matto-Grosso, e deste receber passageiros.

Montevideo, 13 de Janeiro

Nestes ultimos dias falleceram 4 pessoas atacadas pelo cholera-morbus.

As autoridades empregam todas as precauções para evitar o desenvolvimento da molestia; devido a essas precauções é que se tem podido evitar maior numero de casos fataes.

Buenos-Ayres, 13 de Janeiro

O cholera diminue lentamente. Graças aos esforços das diversas commissões provinciais de soccorros, a situação melhora nas provincias.

Na capital, em Barracas e na Bocca do Riachuelo, houve ainda 18 casos novos de cholera e 9 obitos; no Rosario 4, dos quaes 3 foram fataes, e em Cordova 2, sendo um fatal.

Santiago, 13 de Janeiro

Apesar de todos os esforços do governo, do rigoroso cordão sanitario e outras medidas preventivas, a epidemia continua a desenvolver-se no departamento de Aconcagua. Em S. Felipe os obitos foram hoje 77, passando de 100 os casos novos.

Foram fechados todos os portos do Perú ás procedencias do Chile. (Journal do Commercio.)

Berlim, 13 de Janeiro

Continúa no *« reichstag »* a discussão do projecto de lei augmentando o exercito allemão e estabelecendo por sete annos o orçamento do ministerio da guerra.

Apesar das ameaças do príncipe de Bismark, a lei lita com séria opposição.

Londres, 13 de Janeiro

Falleceu repentinamente, quando ia visitar o presidente do conselho, Marquês de Salisbury, o Conde d'Idolcheigh, Stafford Northcote, que occupava, ha pouco, a pasta dos negocios estrangeiros.

Washington, 13 de Janeiro

O senado dos Estados-Unidos acaba de dar a sua approvação ás negociações que foram entabuladas com a Republica de Nicaragua para abertura de um canal interoceânico que atravessasse o territorio da mesma republica.

Santiago, 13 de Janeiro

O cholera augmenta na provincia de Aconcagua, tendo havido em S. Felipe 77 obitos nas ultimas 24 horas. (Agencia Havas)

SECÇÃO LIVRE

Fomos testemunha de uma verdadeira resurreição. Um moço, filho de paes rigorosos, depois de ter gosado de excellente saúde, durante seus primeiros annos, começou de repente crescer excessivamente, como succede muitas vezes na época da puberdade.

Logo depois, seus braços e pernas, que não tiveram tempo de adquirir a força necessaria, tornaram-se molles e dolorosos; pallido e sem a menor actividade, faltava-lhe o ar ao menor movimento que fazia.

Nada o distrahia, nem o trabalho, nem os folguedos proprios da idade. Este estado tornou-se extremamente grave e ameaçava a existencia do doente, quando algum aconheceu aos pais que lhe desse, depois da comida, uma colher do *Xarope do Vinho de lacto-phosphato de cal* de DUSART.

Em poucos dias um verdadeiro milagre operou-se; voltou o appetite, reapareceram as forças, a actividade e a alegria; o morto resuscitou.

A estatistica prova, com a eloquencia brutal das cifras, que as molestias do pulmão e do figado tem tomado um incremento espantoso e assustador. Cumpra pois fazer parar essa marcha empregando uma medicação activa e segura, como é o emprego do *Xarope de hypophosphito de cal* de Grimault e Co., unica preparação recitada pelos medicos de Paris, elogiada pelo dr. Lang, a maior celebridade medica da Victoria na Australia, depois de numerosas experiencias, na *tisica*, nas *tosses chronicas*, nas *affecções pulmonares*, todas coronadas dos melhores resultados.

EDITAES

Forneçimento de livros e conhecimentos para escripturação do exercicio de 1887-1888.

De ordem do illmo. sr. dr. inspector do Thezouro Provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que precisa-se contractar com quem melhores condições offerecer o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887-1888, devendo as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada.

O proponente, cuja proposta for acceita, deverá entregar todo o fornecimento imprerterivelmente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 400\$000, quantia esta que depositara no thezouro antes da mesma assignatura.

Para guiar-se no meio das trevas ella só tinha a energia da sua vontade, a violencia do seu amor materno.

Era muito, sem duvida, mas não era bastante.

O proprio substituto tinha confessado a sua impotencia e Angela não podia pôr em duvida o desejo ardente que tinha o sr. de Rodyl de descobrir a sua filha.

Leão Leroyer e Renato Dharville então fariam mais do que a mãe e o magistrado?

Por certo, se soubesse em que direcção caminhar, teria podido chamar em seu auxilio a mocidade, a sua coragem dos moços, e, sobretudo, o amor de Leão.

Mas, perdida como estava, no meio das trevas, que podia ella pedir-lhes? e que poderiam elles fazer?

Entretanto, a despeito dessas reflexões desesperadoras, um instinto mais forte do que todos os raciocinios dista-lhe; e' preciso vê-los.

E de manhã, depois de descer ao aposento de Fernando, afim de pedir-lhe que fosse ter com o chefe de segurança, para saber delle se os seus agentes tinham descoberto alguma coisa, ella pediu que lhe dessem por escripto a morada de Leão Leroyer e para lá dirigisse-se.

Os dous amigos iam sahir juntos, quando ouviram tocar a campainha da porta do seu aposento.

Leão foi abrir.

Angela Bernier estava no limiar.

O moço sentia uma especie de estupefacção e quasi de susto, vendo os estragos causados pela dor no rosto da pobre mãe, mas não deixou transpazar essa dupla impressão, e tomando nas suas mãos a sua visita, se-la entrou.

— Ah! minha senhora, exclamou elle derramando lagrimas, como deve ter soffrido.

— Sim, meu amigo, tenho soffrido, disse Angela respondendo á pressão das suas mãos por uma pressão não menos effectuosa, e não está acabado, ainda tenho muito que soffrir.

— A menina Emma Rosa? balbuciou Leão hesitando.

— Infelizmente! não sei nada! replicou a hermanica com desanimo, estou perdida no meio das trevas que me cercam.

— Mas ao menos está livre! procuremos juntos.

— Procurar onde? Deram-me quinze dias para descobrir minha filha e dar aos meus accusadores a prova da minha innocencia. Ainda não colhi nenhum indicio, ou pelo menos, nenhum indicio que possa guiar-me. Eu soube que um carro parou a porta da casa em que Catharina mora e que uma moenia entrou nesse carro. Eis tudo quanto sei... Isso não significa nada.

— Fallaram-nos tambem nesse carro e ha cinco dias que procuramos em vão, replicou Leão.

Angela perguntou:

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretendem fazer os senhores?

— Tentar o impossivel.

— Infelizmente, para tentar o impossivel é preciso um ponto de partida e falta-nos esse ponto de partida. Sei que os miseraveis preparam a minha perda e a de minha filha com um fim que ignoro e que não posso adivinhar... Esses inimigos mysteriosos são impalpaveis e como deixaram de se-lo se o interesse que os instiga continua a ser um segredo para mim.

— Interrogou Catharina?

— Sim e por ella eu soube o modo por que o esboço de Cecilia Bernier pôde ter sido introduzido e escondido no meu quarto.

Angela em poucas palavras contou a historia do vidro quebrado por um transeunte que brincava com a bengala e do vidraco que estava ali justamente a proposito para concertar esse vidro.

— Com certeza, essas dous homens entendiam-se... Eram os inimigos empenhados na minha perda, eu pelo menos, os seus instrumentos. Mas Catharina, não desconfiando, julgando que era simplesmente um desastre, não prestou a attenção nem ao homem da bengala nem ao vidraco. Ella não pôde dar os signaes nem de um nem de outro e sent duvida ao reconhecer-se os esboços encontrados. Entretanto ahi é que está a palavra do emigrao terrivel! Como descobrir essa palavra? Eis o impossivel de que o senhor fallou ha pouco... Tem tanta frente uma muralha. Como galpa-la? Em quanto andamos ao acaso na escuridão minha filha desapareceu... Minha filha talvez esteja morrendo, talvez esteja morta!

E a pobre Angela, de cujo peito sahiam soluços, escondendo o rosto nas duas mãos.

— Morta! repetiu Leão com impetuozidade. Oh! minha senhora, por quem é não diga isso! Os meus presentimentos não me enganaram! A sua filha está viva. Na vespera do dia em que ella quasi morreu em Saint-Julien du Sault eu tinha sonhado com essa catastrophe. No dia em que eu soube que uma accusação medonha pesava sobre a senhora e que estava presa, a convicção da sua innocencia impoz-se ao meu espirito a despeito das apparencias contrarias; eu não duvidei, não duvido, eu sou o seu fiador e responderia pela senhora como por mim mesmo.

Pois bem! depois de desesperar, depois de ter exclamado como a senhora: *Emma-Rosa é morta!* hoje não o creio mais! Sinto que ella está viva! Esta noite eu o sonhei. Ella pensava na senhora e em mim. Chamava-nos aos dous. Estava pallida e soffria, mas estava viva, minha senhora. Estava viva!... Siga o meu exemplo; eu lhe peço. Não perca a esperança. Havemos de achá-la.

— Mas, enfim, que pretend

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão José Basílio de Araújo Ferraz, por seu procurador, o advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos, que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

Diz José Basílio de Araújo Ferraz, residente na cidade de Faxina, provincia de São Paulo, que, pretendendo estabelecer uma pharmacia naquela cidade, dirigindo-a por si, na qualidade de pratico, e estando para isso habilitado, o que prova com documentos incluídos, os quaes satisfazem tambem todas as exigencias legais, requer que v. ex. se digne conceder-lhe a necessaria licença para o exercicio da profissão de pharmaceutico, consequente abertura de pharmacia e commercio de drogas.—Pede deferimento.—E. R. M.—Rio, 4 de Novembro de 1886.—O advogado, Jorge do Amaral.—Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

Diz Christiano Marques da Silva, natural desta cidade de Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catolico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica da profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. ex. a necessaria licença para abrir pharmacia na cidade de Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede.

Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, e os supplicantes satisfazem plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada que possa attender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer.—E. assim pede o supplicante a v. ex. se digne attender-lhe de preferencia nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva. Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 9 de Dezembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

De conformidade com o que prescreve o art. 85 titulo VII do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico, que é expressamente prohibido pôr-se a venda fructas verdes, mal sazonadas ou podres. Outro sim, é prohibido vender ou expôr a venda massas e doces enfeitados com substancias que a juizo do medico da camara, forem consideradas nocivas a saude.

A multa tanto n'um como n'outro é de 80000.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.

Alfredo Augusto de Azevedo, Fiscal do Norte.

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial, faço publico que, do dia 17 do corrente em diante, paguem-se os juros das apolices da divida publica provincial, correspondentes ao semestre de Julho a Dezembro ultimos.

Secretaria do thesouro provincial de S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.

O Secretario, José Felizardo Junior.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias que o cidadão Francisco Alves Lobo, por seu procurador e advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

Diz Francisco Alves Lobo, domiciliado na cidade de Faxina, provincia de S. Paulo que, pretendendo estabelecer uma pharmacia na referida cidade, e dirigil-a como pratico, para o que está habilitado, tendo observado as exigencias legais, conforme se verifica dos documentos juntos, requer que v. ex. se digne conceder-lhe a necessaria licença para exercer a profissão de pharmaceutico, abrindo pharmacia e commercio em drogas. Pede deferimento.—E. R. M.—Rio, 4 de Novembro de 1886.—O advogado, Jorge do Amaral.—Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exmo. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, de conformidade com o aviso n. 4854 de 29 de Outubro ultimo, do Ministerio do Imperio, nos termos do artigo 36 dos estatutos que regem esta faculdade, faço publico que achá-se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis mezes, a contar d'esta data, a inscripção dos candidatos ao lugar de lente substituto vago pela nomeação do dr. João Pereira Monteiro para lente cathedratico da 1ª cadeira do 5º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 3 de Novembro de 1886.

O Secretario, André Dias de Aguiar.

Jacarehy

Pela collectoria geral desta cidade se faz publico que de 1º a 31 de Janeiro proximo futuro proceder-se-ha a cobrança de taxas de escravos livre de multa; para o que convida-se aos senhores contribuintes a vir fazer dito pagamento a boca do cofre por todo o mez.

Collectoria de Jacarehy, 31 de Dezembro de 1886.

O collector, Benedicto Rodrigues do Prado Sobrinho.

15-5 (1. d. s. l. d. n.)

ANNUNCIOS

32:000\$000

Vende-se a casa sita a rua do Triumpho n. 22, esquina do largo do General Osorio, com banda á porta, perto das estações das estradas de ferro Inglesa e Sorocabana, com commodos para familia de tratameto e numerosa, construção a mais solidida possivel, tendo grande quintal com pomar, poço, tanques, repuchio, jardim com gradil e portão de ferro. Agua da cantareira, esgotos, gaz e muitas outras commodidades para satisfazer ao mais exigente.

Trata-se á rua da Estação n. 19.

Costureira

Precisa-se de uma á rua do Braz n. 67.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Braz n. 67.

Rs. 100\$000

O abaixo assignado gratificará com a quantia acima de cem mil réis, e dará quaesquer outras despesas, a quem descobrir o lugar em que se acha acoutado o escravo de nome Pedro, de cor preta, 30 e tantos annos de idade, estatura menor que regular, olhos avermelhados pequenos e vivos, bocca um tanto grande e beijos grossos; cogote um tanto curvado para a frente, pernas finas e pés pequenos, muito preso, labioso e mentiroso, dá-se muito ao jogo de buzias e ás sambas, tem nas nadegas e nas costas antigos signaes de castigos; levou com sigo sua mulher e dous filhos, um de 5 ou 6 annos, e outro de 5 ou 6 mezes de idade. Consta terem sido d'ajuz remittidos para S. Paulo, ou Santos!...

O dito escravo Pedro, antes de ter sido vendido ao abaixo assignado, pertenceu a Rafael Ascoli, do Rio de Janeiro, e a Albano Alcibio Leite Penteador, residente em Campinas.

Mogy-mirim, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Joaquim de Freitas Leitão.

Externato Araujo

RUA DO TREM N. 11 S. PAULO

Reabriram-se as aulas no dia 7 do corrente mez.

Recobem-se alumnos semi-internos e externos, abrangendo esta ultima classe um numero limitado de meninas.

Matadouro municipal

Pelo presente se faz publico que, tendo de inaugurar-se proximo o novo matadouro, são convidados todos os marchantes dos tres ramos—Bovina, Ovino e Suiño—a virem matricular-se nessa qualidade, e assim tambem a matricular aos seus prepostos, na forma do respectivo regulamento; isto a contar da presente data, e no proprio edificio, onde será encontrado o director, desde 11 horas da manhã até 2 da tarde.

S. Paulo, 3 de Janeiro de 1887.

O director, Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura.

Tratamento da bocca

Elixir dentifricio

Este excellento elixir, formula do illustre e distincto clinico dr. Luiz Pereira Barreto, e preparado pelo pharmaceutico J. E. de Macedo Soares; deve ser preferido a qualquer outro, por ser além de aromatico, fresco e destruidor da carie, o dissolvente de todas as gorduras que adherem aos dentes, originando-lhes a sua destruição.

Vende-se a 1.000 rs. o frasco

Pharmacia Popular

5 RUA DA IMPERATRIZ 5

50-31 S. PAULO

VINHO DE CHASSAING

Solla de Itú

Rollos de 5 meios 88500 Para maior porção 88000

Agentes e unicos depositarios—CARVALHO & FILHO.

Rua Direita n. 8

10-8



Atauba de Sabyra

Grande purificador do sangue

E' de efficacia, actividade, rapidez, força de acção e benignidade de effeito, esplendorosa medicina do aborigene, approvada pela exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro

CURA MORPHEA

Preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro d'Escobar, de S. Paulo.

Preço de cada duzia de vidros 608.

Depositarioral para todo o universo—A. A. Pereira da Cunha, rua de S. João n. 109—S. Paulo.

Rio de Janeiro—José Maria Ribeiro & Comp.—Rua da Assembléa n. 32.

Santos—Constancio Guimarães & Comp., rua de José Ricardo n. 1.

A' venda em todas as pharmacia e drogarias da capital.

15-6

Quizina de Pelletier

ou das tres firmas

O Sulfato de Quizina Pelletier é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as febres, as febres intermitentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suorres nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella se encontra mais promptamente e mais segura do que as pilulas e confectos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Atenção

Em additamento ao meu protesto, publicado na 3ª pagina do Correio Paulistano n. 9067 de 16 do mez p. p. e que de novo abaixo reproduzo, offereço a pontual gratificação pecuniaria de cem mil réis a quem apprehender ou der noticia certa do casal de escravos de nomes Pedro e Marianna, que ha mais de um mez se evadirão desta fazenda levando com sigo dous ingenhos, seus filhos ainda creanças.

Mogy-mirim, fazenda das Piteiras, 16 de Dezembro de 1886.

Antonio Joaquim Freitas Leitão

Protesto

Tendo desaparecido desta fazenda, na tarde do dia 1º do corrente mez, um casal de escravos meus de nomes Pedro e Marianna, levando com sigo dous ingenhos seus filhos, um de nome Francisco de 5 para 6 annos de idade, e outro de nome Anastacio de 6 mezes de nascimento, todos de cor preta a excepção da mulher que é fúla; e havendo julgados vehementes de terem sido seduzidos e de se acharem esses escravos acoutados por alguem, contra quem os acoutar protesto usar dos meus direitos judicial e criminalmente, nos termos do art. 15 do regulamento approved e mandado executar pelo decreto n. 9602 de 13 de Junho do corrente anno.

Fazenda das Piteiras em Mogy-mirim, 12 de Novembro de 1886.

ANTONIO JOAQUIM DE FREITAS LEITÃO.

8-8 (5ª e dom.)

Banco de Credito Real de S. Paulo

Convido os srs. accionistas deste Banco a realisarem até o dia 31 do corrente mez na thesouraria do mesmo em S. Paulo e, na corte, na do Banco Commercial do Rio de Janeiro, uma prestação de capital de 5% ou 1080 0 por acção.

Logo após o pagamento dessa prestação será feita a conversão das acções determinadas na reforma dos Estatutos approvada por decreto n. 9687 de 18 Dezembro ultimo, recebendo os srs. accionistas em substituição de cada uma das actuaes acções, quatro acções do valor nominal de cincoenta mil réis e uma integralizada e tres com 20% ou 108000, cada uma.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1887.

Francisco A. D. Rodrigues, Presidente do Banco.



Indices alphabeticos explicativos

Legislação geral dos annos DE 1834—1885

(52 anno)

7 VOLUMES BROCHADOS. . . 45,000 ORGANISADO POR Joaquim Candido de Azevedo Marques

INSPECTOR DA THEsourARIA DE FAZENDA DE SÃO PAULO A' VENDA UNICAMENTE

Em mão dos Editores, Jorge Seckler & Comp. S. Paulo, rua Direita 14 Na Livraria de Laemmert & Comp. Corte, rua do Ouvidor 66

Nas compras avulvas os preços serão—104000, para cada um dos volumes de 1850—60 e 1879—84; e de 68000 para cada um dos de 1824—49, 1861—70, 1871—73, 1874—78 e 1885.

O volume de 1885 tem—como appendice—o seguinte: discriminção de todos os titulos de que se compõe a receita geral do Imperio—com a legislação respectiva; uma breve noção sobre a natureza desses titulos; a integra dos principaes regulamentos para a arrecadação das rendas; que no orçamento geral do Imperio se inscrevem sob o capitulo «Interior»; as instruções para a escripturação das Estações de arrecadação—para a cobrança executiva da divida activa e para a prestação das fianças fiscaes, bem como a ultima lei de orçamento.

As pessoas, que desejarem comprar um, ou todos os volumes, e remetterem pelo correio (carta registrada com declaração do valor) a respectiva importancia e mais o quantia de 18000 para as despesas do Correio, serão promptamente satisfeitos. Das quantias, que remetterem, podem deduzir os 2 % que pela remessa tem de pagar ao mesmo Correio.

1 v. por s. até o fim de Jan. 8-6

BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

De 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão neste Banco as seguintes taxas para diuheiro recebido a premio:

Table with 2 columns: Description of interest rates and their percentages.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

O director secretario, José Duarte Rodrigues.

MACHINAS DE COSTURAS

40 boas escolhidas qualidades VENDEM-SE

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS

PREÇOS DE RS. 120000 ATE 3000000

Garantidas por 5 annos

P. S. Não vendemos fiado, nem damos machinas á prestações, porem o comprador tem a certeza, que compra machinas novas, ainda não uzadas e nem tão pouco regatadas.

Concerta-se qualquer machina e encontra-se todas as peças avulsas, bem como utensilios para os nossos systems.

Deposito da afamada linha

LEÃO

Rua de S. Bento 45

Victor Nothmann & C.

COLLEGIO CROSS

Rua do Braz n. 68

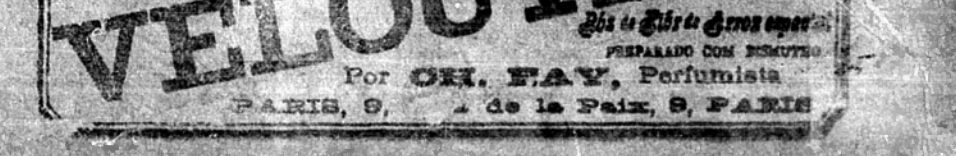
S. PAULO

Dirigido pelo Dr. John Cross

Este espaçoso collegio, situado em um aprazivel e incontes-tavelmente saudavel arrabalde da capital, offerece segura garantia das melhores condições hygienicas exigidas em uma casa de educação, a par da instrução conscienciosa e completa em todos os ramos de conhecimentos deste os mais elementares até os mais elevados. Os ultimos exames prestados por seus alumnos patentemente comprovaram a vantagem do methodo de ensino ali seguido e a idoneidade do seu professorado.

Admittem-se internos, semi-internos e externos.

30-26 (Altern



VINHO BORDEAUX

Vinho de Montferrand marca: Cousteau freres. Licores. vinhos finos de Bordeaux. Bourgogne e Champagne. As melhores marcas conhecidas. Ao Armazem Francez Rua da Boa Vista n. 2

AVISOS

Dr. Jayme Serva—Consultorio e residencia, rua do Senador Feijó n. 29.

MEDICO DR. GAMA CERQUEIRA—Especialidade molestias dos orgaos thoraxicos e de criancas. Residencia e consultorio rua da Princesa 13. Consultas de 8 horas ás 9 horas da manhã e de 2 a 3 da tarde. Telephone n. 199.

OS ADVOGADOS Drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drograria Central Homeopatica, largo de S. Bento n. 86.

MEDICO.—Dr. Fernando de Barros. Rua dos Tymbiras n. 1, canto da de Santa Ephigenia.

ADVOGADO
O bacharel Afrodizio Vidigal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 4º andar, e da manhã e de tarde, na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Chaves n. 16.

Advogado.—O dr. Pampilio Manoel Pereira de Azevedo, advogado com o srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, pôde ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 3 horas.

Loteria da provincia

Fica transferida das 11 horas da manhã para ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente a extracção da 6ª parte da loteria n. 101. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1887.

O Thesoureiro,
Bento José Alves Pereira.

AO PUBLICO

As officinas do «CORREIO PAULISTANO» acham-se mudadas para a rua do Imperador n. 10.
João Gonçalves Pereira Bittencourt

PROCURADOR

Encarrega-se de receber os vencimentos de empregados publicos (com especialidade de professores); tomar conta de casas de aluguel, arranjar papeis de casamento e outros negocios mediante tres por cento. Garante a promptidão em qualquer destes negocios.
Para informações á rua da Boa Morte, n. 6 e cartas para a da Mooca n. 46. 8-4

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE SÃO PAULO

De ordem da directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, convido os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de Janeiro proximo futuro, no escriptorio desta companhia a quinta entrada de 10% sobre metade das açoes que vão ser emitidas de conformidade com a resolução da assemblea geral extraordinaria de 8 de Julho, proximo pasado.
S. Paulo, 29 de Dezembro de 1886.
O guarda-livros,
Luiz Drouet.

Mosquitos

O acreditado **Pó da Persia** contra os mosquitos etc., vende-se em pacotes de rs. 1\$000, a duzia rs. 9\$000, na
Pharmacia Ypiranga
RUA DIREITA
S. PAULO

CAMPOS ELYSEOS

Continúa a venda d'estes excellentes terrenos na casa de 20-6
VICTOR NOTHMANN & COMP.

OS ADVOGADOS
Drs. Jesuino Cardoso
Oscar de Macedo Soares
têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar.
S. PAULO

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**
Pharmacertico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Esta soluçào, que foi admittida na *Pharmacopée Française* (Edição de 1884), clara, limpida, analogo a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginos, que, assemelhando-se á composiçào dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as dores de estomago, as cores pallidas, a anemia, a pobreza do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruaçào e outras indisposiçõeas a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças debéis, anemicas e sem appetite.

Deposito em Paris 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias e Drograrias.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **QUINIUM LABARRAQUE** é um Vinho eminentemente tónico e febrifugo destinado a substituir todos as outras preparaçoens de quina.

O **QUINIUM LABARRAQUE** contém todos os principios activos das melhores quininas reunidos aos vinhos mais generosos.

O **QUINIUM LABARRAQUE** é prescripto com vantagem aos convalescentes de doencas graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta. Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidosos effectos que produz nos casos de *chlorose, anemia, cores pallidas*.

Em razão da efficacia do **QUINIUM LABARRAQUE** é preferivel tomarlho em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sob a assinatura:
Fabricaçào em atacado: Casa L. FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS.

KANANGA DO JAPAO

RIGAUD & C^{ia} Perfumistas
PARIS - 8, Rue Vivienne, 8, - PARIS

Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonete de Kananga o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparência.

Pós de Kananga branquea a tez dando-lhe elegante cor mate e a preserváo de sardas.

Deposito nas principais Perfumarias.

INJECCÃO DE GRIMAULT E C^{ia}

Preparada com as folhas do Matico
Aprovada pela junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Esta injeccào preparada com as folhas do Matico do Peru para a cura da hemorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sales adstringentes, que se encontram em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Fígado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitais de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administado sob forma mui facile agradável todos os elementos curativos do oleo evitando assim o clico e sabor nauseoso d'este; alem d'isso esta preciosa preparaçào tem uma superioridade incontestavel sobre o Oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso d'aquelle é impossivel, tal é o ambiente scripto prestado pelo **Doutor VIVIEN** a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **VIVIEN** em duas cores ao redor do gargalo de cada garrafa com o sello da União dos Fabricantes.
PARIS - 50, Boulevard de Strasbourg, 50 - PARIS

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As Affecçoens Rheumatismas agudas e chronicas, o Rheumatismo gottoso, as Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma exploração detalhada acompanha cada frasco.
1123

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^{ie} de PARIS, que se encontra em casa dos Drogristas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO ASTHMA NEURALGIAS
CATHARTICO-DELICADO PELA CHAMADA EPIC

Aspira-se a fumaca que penetra no peito acalma e symptoma nervoso, facilita a expectoraçào e fortifica as funcçoens dos orgaos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de **J. EPIFFO, 199, rua de Lézard, em Paris**
Depositarios em A. Fozzle e JOÃO CANDIDO MARTINS & C^{ia}.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magnéticos
Ditos "Collares analógicos de dentição" contra as **CONVULSÕES** e PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Faltas de leite e as irritações, cõntra as que cada criança tem o marcos da fabrica é marcado e o verdadeiro nome **PATENCIA dos COLLARES ROYER, Pharmaceuticos, 202, rue Saint-Martin, em PARIS**

NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company
40 ANOS DE PROSPERIDADE

Unica companhia estrangeira de seguros de vida autorizada a funcionar no Brazil
DEPOSITO NO THEZOURO NACIONAL
Duzentos contos de réis

SINISTROS NO BRAZIL

| | | | |
|----------------------------|---------------|-------------------------------------|-------------|
| Joseph Norris | lb. 10.76 1/4 | José Amado Mendes | 37.245\$000 |
| Gustav o Masset | Rest. 312 3/4 | Antonio Soares Pinheiro | 18.770\$000 |
| Victor Schellin | fr 60.000 | José Gomes Campello | 11.200\$000 |
| João José de F. Guimarães | 12.000\$000 | Dr. Aureliano de Azevedo Monteiro | 13.000\$000 |
| Dr. Candido Quirino Bastos | 24.000\$000 | Ailsa Janson | 24.800\$000 |
| José João Ribeiro | 7.200\$000 | João Balso | 12.000\$000 |
| C. A. A. Dohrmann | 23.833\$000 | Henrique Eulalio Gurjão | 5.780\$000 |
| José Rodrigues de Souza | 41.825\$000 | Henrique Barbosa de Amorim | 4.800\$000 |
| Gustavo Wedekind | 23.669\$000 | Jacques Meyer | 7.200\$000 |
| Josésoares Pereira | 13.920\$000 | Florentino Teiles de Menezes | 11.919\$000 |
| Paul Emile Willmorsdor | 11.613\$000 | Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves | 8.911\$000 |
| Tito Antonio da Rocha | 6.176\$000 | | |
| Carl G. A. Hayn | 72.000\$000 | | |
| Gustavo Theisen | 24.000\$000 | | |
| Jostah White Way | 2.100\$000 | | |

Informações com o agente geral da provincia, o sr. Fernando Dreyfus, em casa dos srs.

VICTOR NOTHMANN & COMP.

(3ª sab. e dom.) BANQUEIROS DA COMPANHIA 30-19

EDUARDO PONS & COMPANHIA

Deposito de pianos e musicas

Neste estabelecimento acharão sempre o sortimento de musicas dos melhores autores e mais modernos.
Recebem-se encomendas concernentes a esta ramo de negocio, por preços modicos. Sendo promptamente servidos.

RUA DE SÃO BENTO N. 17

25-5

S. PAULO

Ramalhetes Novos

L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora - Anoua du Bengale
Cydonia de Chine
Stephanie d'Australie
Bellotrape blanc - Yardenie
Bouquet de l'Amur - White Rose of Geranik - Poly flor oriental
Orléans de Nine - Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (1ª e 2ª) QUALIDADE EXTRA

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO..... de CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO..... de CORYLOPSIS do JAPÃO
LESA, TOUCADOR de CORYLOPSIS do JAPÃO
VAPOR..... de CORYLOPSIS do JAPÃO

de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Difterios, Gripe, Toze, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritacões do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — PARIS, BLAYN, 1, rue de Valenciennes, Saint-Hippolyte.

Vende-se em A. Fozzle e BARRAL & FILHO; João Theilo de S. Paulo e nas principais Pharmacias.